



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos - IPERON

ATA

ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2022

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de dezembro de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 10h (dez horas), realizou-se remotamente através da plataforma Skype, a 5ª (quinta) Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos do Iperon de 2022. Participaram da reunião, o Presidente Raiclin Lima da Silva, Vice-Presidente Adailton Silva Lima e os membros: Roney da Silva Costa; Alexandro Pinheiro Almeida e Lucas Cúrcio Vieira. A reunião teve como pauta, na Ordem do Dia: **1. Aprovação do Parecer da Política de Investimentos de Novembro de 2022.** Verificado o quórum pela Secretária dos Órgãos Colegiados, o Presidente **Raiclin Lima** agradeceu a presença de todos, dando as boas-vindas e declarou iniciada a 5ª Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos do Iperon. Em seguida, **passou para a pauta do dia**, a Aprovação do Parecer do Relatório da Gestão dos Investimentos de Novembro de 2022. E passando a palavra para o membro **Alexandro Pinheiro**, iniciou sua fala dizendo que como mencionado no relatório apresentado, tiveram um mês bem complexo em relação a turbulência no mercado financeiro. As decisões tomadas pela equipe de transição do próximo Presidente da República, dando algumas informações que o mercado financeiro não digeriu muito bem, como a questão do controle fiscal, a quebra do teto fiscal atualmente estipulado. Ressaltou que houve um sofrimento bem real, tanto na renda variável quanto na renda fixa, o que demonstra o rendimento bem abaixo do esperado dentro do mês de novembro, mas fora a questão do contexto do mercado financeiro que são coisas que não se consegue ter o devido controle, a não ser diminuir as posições a risco que o Comitê de Investimentos já vem fazendo há alguns meses em que tomaram frente ao Comitê desde março deste ano, onde é tomada as posições com maior segurança, com menos riscos e menos volatilidade dentro dos rendimentos, o que vem gerando um bom alinhamento com a meta, apesar de não terem batido a meta, mas conseguiram aumentar e melhorar a performance. Em relação ao cumprimento dos dispositivos quanto a Política de Investimentos e a Resolução nº 4963, estão enquadrados dentro das prerrogativas. Disse ainda, que do que esperavam para um ano, estão dentro de uma margem de segurança, de um rendimento seguro, saindo dos riscos e trabalhando de forma consciente dentro da Política de Investimentos e da Resolução nº 4693. O membro **Adailton Silva** se manifestou e falou sobre a questão da renda variável, que é um trabalho no qual já haviam começado a fazer, ou seja, um reposicionamento dentro da própria carteira para os fundos que estão com melhor performance, e que este trabalho precisa continuar a ser feito, pois há fundos que estão apresentando resultado positivo, mesmo em períodos de

turbulência. Na sequência, o Presidente **Raiclin Lima**, disse que até início de fevereiro estará trazendo um trabalho para que possam analisar, finalizar e contribuir, que é exatamente aproveitar as taxas altas de juros e a posição em ativos que entregam, marcado na curva, a meta com percentual de sobra, e o que restará é reinvestimento, sendo tratado de forma ativa e aproveitando as oportunidades. O Parecer fica fazendo parte da ata (0034846234) . **Deliberação:** O Comitê de Investimentos **deliberou e aprovou por unanimidade**, o Parecer da Política de Investimentos de Novembro de 2022. O Presidente agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às 10h30min (dez horas e 30 minutos), da qual eu, **Franciele Bastos de Assis**, Secretária dos Órgãos Colegiados - IPERON lavrei a presente ata, que será assinada eletronicamente pelo Presidente e membros presentes nesta reunião.

Raiclin Lima da Silva
Presidente

Adailton Silva Lima
Vice-Presidente

Alexandro Pinheiro Almeida
Membro

Lucas Cúrcio Vieira
Membro

Roney da Silva Costa
Membro



Documento assinado eletronicamente por **FRANCIELE BASTOS DE ASSIS**, **Assessor(a)**, em 04/01/2023, às 10:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Alexandro Pinheiro Almeida**, **Usuário Externo**, em 04/01/2023, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Raiclin Lima da Silva**, **Usuário Externo**, em 04/01/2023, às 10:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Cúrcio Vieira**, **Usuário Externo**, em 04/01/2023, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Roney da Silva Costa**, **Técnico**, em 05/01/2023, às 11:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Adailton Silva Lima, Gerente**, em 05/01/2023, às 19:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0034845808** e o código CRC **796CE64D**.

Referência: Caso responda este(a) Ata, indicar expressamente o Processo nº 0016.070056/2022-76

SEI nº 0034845808

GESTÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PARECER: NOVEMBRO 2022



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - RO**

PORTO VELHO - NOVEMBRO DE 2022

PARECER DE EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Em atendimento ao que preconiza o Manual do Pró-gestão RPPS, quanto ao parecer mensal do Comitê de Investimentos, seguido de aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos. Este parecer trata da manifestação mensal deste colegiado sobre o cumprimento dos itens referentes à Resolução CMN 4.963 de 25 de novembro de 2021.

A Resolução Conselho Monetário Nacional 4.963 de 25 de novembro de 2021 em seu Art. 1º, Inciso IV, reza que os RPPS devem realizar o prévio credenciamento, **o acompanhamento e a avaliação do gestor e do administrador dos fundos de investimento**, e das demais instituições escolhidas para receberem as aplicações. **Os incisos IV e VI do Art. 4º definem que o RPPS deverá monitorar os limites por classe de ativos**, e definir metodologia e os critérios a serem adotados para análise prévia dos riscos dos investimentos, bem como seu controle e monitoramento.

1. Credenciamento das Instituições

Verificar se as instituições que recebem aplicações financeiras do Regime Próprio estão previamente credenciadas, bem como se o administrador e o gestor estão na lista exaustiva divulgada pela Subsecretaria dos Regimes Próprios de Previdência Social.

Requisito	Status
1.Todas as Instituições que possuem recursos do RPPS estão credenciadas?	SIM
2.Todos os fundos possuem gestor ou administrador na Lista Exaustiva?	SIM

Observações quanto ao não cumprimento de algum requisito:

Qual Item não foi cumprido?	Todos os itens estão de acordo com a legislação.
Qual a Justificativa?	Não há desenquadramento
Quais as ações para que este item seja cumprido?	

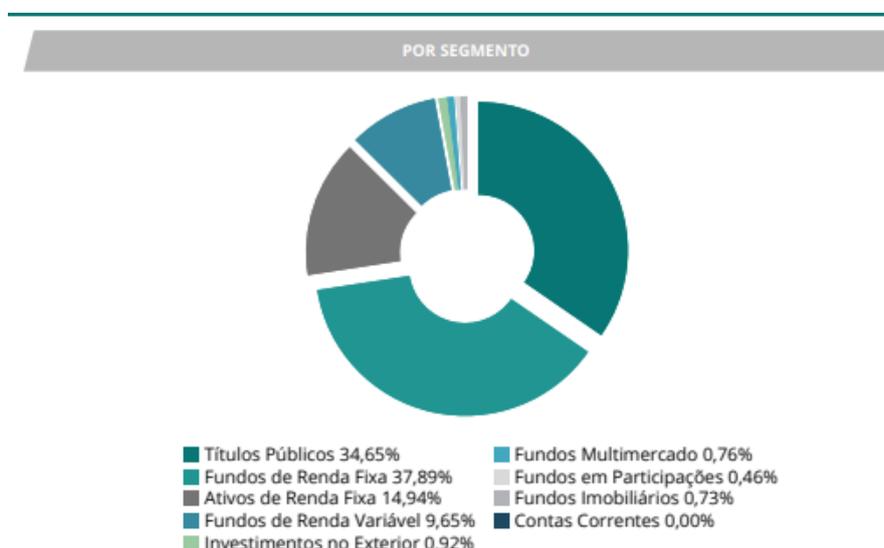
2. Execução da Política de Investimentos

A Política de Investimentos é o documento que disciplina toda a execução do plano de investimentos do Regime Próprio de Previdência Social. Ela é disciplinada pela Resolução CMN 4.963 de 25 de novembro de 2021. Em seu Art. 4º os incisos IV e VI definem que o RPPS deverá monitorar os limites por classe de ativos e definir metodologia e os critérios a serem adotados para análise prévia dos riscos dos investimentos, bem como seu controle e monitoramento. Abaixo, segue a verificação dos quesitos para cumprimento da execução da Política de Investimentos.

Requisitos da Política de Investimentos	Status
2.1 Enquadramento Resolução CMN 4.693/21 Limites por classe de ativos	
2.1.1 Segmento Renda Fixa	SIM
2.1.2 Segmento Renda Variável	SIM
2.1.3 Segmento Estruturados	SIM
2.1.4 Segmento Investimentos no Exterior	SIM
2.2 Rentabilidade da carteira em relação à meta atuarial	SIM
2.3 Limites de Risco da Política de Investimentos	
2.3.1 Indicadores de Risco (Vol e Var)	SIM
2.3.2 Stress Test	SIM

2.4 Indicador de Liquidez da Carteira	SIM
Observações quanto ao não cumprimento de algum requisito: Qual Item não foi cumprido?	Não há desenquadramento
Qual a Justificativa?	
Quais as ações para que este item seja cumprido?	

3. Composição da Carteira Novembro de 2022.



4. INDICADORES DE RISCO DA CARTEIRA

POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS – Páginas 13/14

4.1 O IPERON atendendo ao previsto no inciso VI, artigo 4 da Resolução nº 4.963/2021, estabelece em sua Política de Investimento regras que permitam identificar, mensurar e controlar os principais riscos aos quais os investimentos estão expostos, entre eles: riscos de mercado, de crédito e liquidez. Abaixo apresentamos os critérios que serão utilizados para gestão de riscos da carteira:

4.1.1 Risco de Mercado

A. Volatilidade Anualizada: Volatilidade é o nome que se dá ao desvio padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

A.1 Informação da Carteira - Novembro/ 2022 (SMI): Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 3,0428% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,63% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,28% em 12 meses.

B. Value at Risk - VaR (95%): Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

B.1 Informação da Carteira – Novembro/2022 (SMI): Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 5,0059%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,97%, e o IMA-B de 8,69%.

C. O Controle de risco de mercado da carteira deverá ser feito de acordo com os seguintes parâmetros, analisando os últimos 12 meses.

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES	% MÁXIMO
Volatilidade Anualizada	3,1421%	2,8127%	3,0428%	9%
VaR (95%)	5,1684%	4,6273%	5,0059%	12%

Fonte : Política anual investimentos Relatório SMI Novembro 2022.

4.1.2 RISCO DE CRÉDITO

A. Os ativos de crédito privado que compõem a carteira de investimento e seus respectivos emissores devem ser considerados de baixo risco de crédito, preferencialmente, com classificação mínima (BBB) por agência classificadora de risco estrangeira.

B. Em relação aos investimentos em FIDC – Cotas Sênior, preferencialmente, com classificação mínima (A) por agência classificadora de risco estrangeira.

4.1.3 RISCO DE LIQUIDEZ

A. Considerando a característica dos investimentos do IPERON, o risco de liquidez a ser mitigado é a possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento das obrigações futuras. Levando-se em consideração a posição atual e os fluxos futuros, fica estabelecido que o limite mínimo de liquidez para a carteira de investimento será de 30% do patrimônio com prazo menor de 90 dias.

4.1.4 STRESS TEST

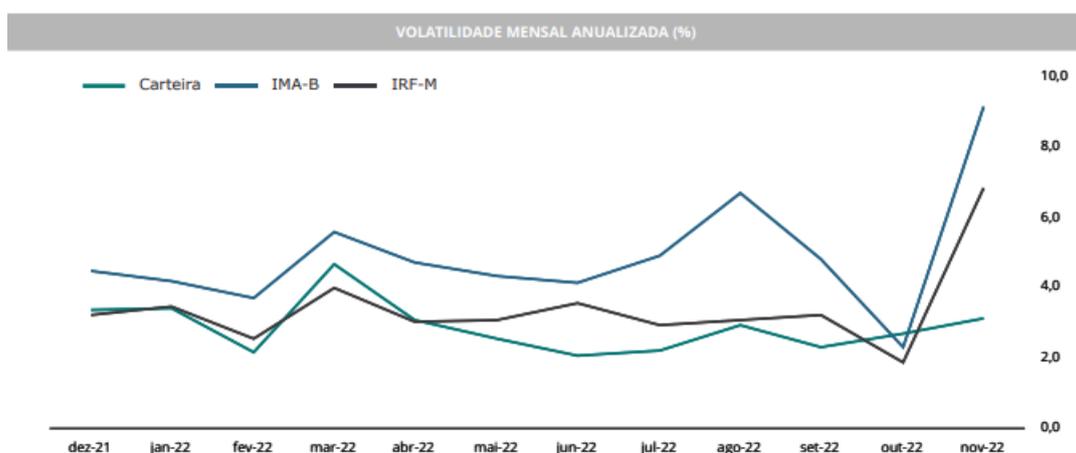
A. O **Stress Test** é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como volatilidade e VaR.

A.1 Informação da Carteira – Novembro/2022 (SMI):

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 44,61% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$6.455.619,10 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$53.520.284,67, equivalente a uma queda de 1,59% no patrimônio investido. Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

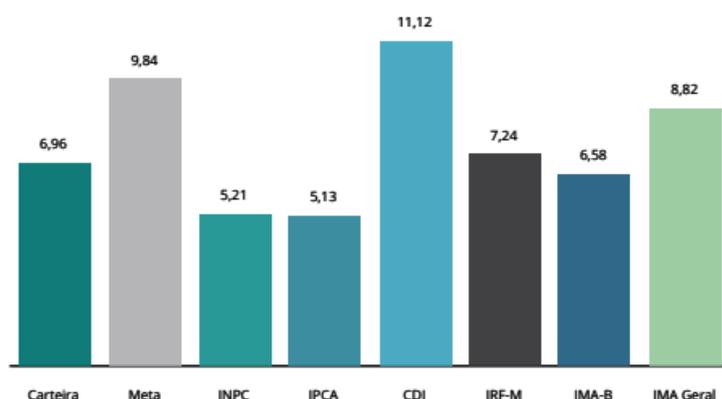
Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.



Fonte SMI Consultoria

5. Carteira X Indicadores de 2022

RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,81 % A.A.)							
MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,30	1,06	0,73	0,21	28	41	146
Fevereiro	0,19	1,40	0,75	0,74	14	26	26
Março	2,06	2,11	0,92	1,57	98	223	131
Abril	(0,37)	1,44	0,83	0,54	-25	-44	-67
Mai	0,86	0,84	1,03	0,92	102	84	94
Junho	(0,58)	1,01	1,01	0,43	-57	-57	-134
Julho	1,13	(0,21)	1,03	0,47	-539	110	240
Agosto	1,39	0,08	1,17	1,40	1.721	119	100
Setembro	0,34	0,07	1,07	1,26	483	32	27
Outubro	1,40	0,86	1,02	1,01	162	137	139
Novembro	0,04	0,77	1,02	(0,06)	6	4	-80
Dezembro							
TOTAL	6,96	9,84	11,12	8,82	71	63	79



PATRIMONIO DA CARTEIRA - NOVEMBRO DE 2022 (R\$)		
OUTUBRO	NOVEMBRO	Movimentação no Mês
3.393.954.703,35	3.370.006.637,61	(23.948.065,74)

5.1 Considerações sobre o comportamento da Carteira x Meta - Novembro de 2022.

O mês de novembro foi um mês muito conturbado para o mercado financeiro, muito em virtude das estratégias propostas pela equipe de transição do próximo governo e elevação do risco fiscal, que refletiram de forma negativa nos índices de mercado, foi um mês de muita volatilidade e baixas muito acentuadas, o resultado se cristaliza de forma abaixo do esperado no retorno da Carteira do Fundo para o mês de novembro com rentabilidade de **R\$ 1.371.229,45, o menor resultado da carteira no ano de 2022.**

Tivemos um bom segundo semestre se observamos o rendimento da carteira em relação ao alcance da meta, chegamos ao patamar de 77% da meta prevista para o ano, no mês de novembro conseguimos um rendimento nos últimos 11 meses de 2022, de 6,96% em frente a uma meta a ser alcançada de 9,84%, estamos acima do INPC e IPCA, calculado no ano.

5.2 Considerações sobre o contexto macroeconômico Brasil- Novembro de 2022.

No Brasil, o foco de preocupação no mês se destinou para o risco fiscal e as incertezas sobre a condução das contas públicas de 2023. As principais pautas discutidas foram a nomeação de equipe econômica do próximo

governo, a qual terminou o mês ainda indefinida, e as características incluídas na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de Transição.

A equipe de transição do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, entregou um texto base sobre uma PEC, em que constava medidas para garantir promessas de campanha. A quantia de recursos exigida para cumprir a proposta era de até R\$ 198 bilhões fora do teto de gastos por tempo indeterminado. A transição de governo se comprometeu com a continuidade dos R\$ 600 do Auxílio-Brasil, ajuste do salário-mínimo real, correção da tabela de Imposto de Renda e programas essenciais de infraestrutura. A PEC foi enviada para o Congresso, mas no decorrer de novembro, ocorreram alternativas mais realistas para o orçamento do governo no próximo ano, com viabilidade de até R\$ 80 bilhões fora do teto de gastos. Ainda no ambiente de propostas, o senador Serra protocolou uma PEC que substituiria o teto de gastos por um novo regime fiscal denominado limite de endividamento.

Outra notícia que trouxe grande volatilidade foi a opinião de Lula a respeito da funcionalidade do teto de gastos e das sinalizações a respeito da relevância de questões sociais sobre a responsabilidade fiscal. A situação elevou os indícios de descompromisso com as contas públicas e incitou o Banco Central a futuramente revisar suas projeções para a taxa Selic, caso a inflação seja pressionada no próximo ano.

Ao avaliar a situação da atividade econômica, os indícios de enfraquecimento começaram a surgir, dado os efeitos defasados de uma taxa Selic elevada. Esse fenômeno foi mostrado pelo Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) que cresceu 0,05% em setembro frente a agosto, abaixo dos 0,3% esperados pelo mercado. O Monitor do PIB-FGV apontou um crescimento de 0,4% na atividade econômica no terceiro trimestre em comparação ao segundo e em análise mensal, a economia retraiu 0,4% em setembro em relação a agosto. Ainda que estivesse em vigor a transferência direta de renda à população, esse estímulo fiscal que disponibiliza bons resultados em setores de serviços e varejo, em termos de dominância, o lado monetário começou a prevalecer sobre o lado fiscal.

Com a sinalização de que a responsabilidade fiscal estaria ameaçada nos próximos anos, o Tesouro reduziu a emissão de dívidas do governo conforme a taxa de juros seguia a patamares elevados. Com os fatores de menor contração de dívida e o crescimento nominal da atividade, a dívida bruta do Brasil teve mais um mês de redução. O indicador caiu para 76,8% do PIB em outubro, ante 77,1% em setembro.

A inflação mais duradoura e os possíveis ajustes desordenados nos mercados financeiros globais ao novo ambiente de altas taxas de juros também continuaram sendo fatores de risco importantes. Assim, o mercado financeiro no Brasil teve um pior desempenho em novembro. Tanto a renda variável quanto a fixa foram prejudicadas, principalmente pelas incertezas produzidas pela transição de governo. Assim, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, caiu 3,06% no mês, enquanto os principais índices

6. Parecer Geral:

A carteira encontra-se enquadrada em relação a Resolução CMN 4.963/2021, e a Política de Investimento vigente.

Apesar do mês conturbado, a estratégia aplicada pelo Comitê de Investimento em procurar mais segurança e menos risco nos títulos públicos e renda fixa vem se mostrando adequada no sentido de proteger o patrimônio do fundo em período de grande volatilidade.

Durante o ano conseguimos reagir em termos de estarmos alinhado em direção a meta proposta, apesar das dificuldades macroeconômicas, estamos nos posicionando de forma mais próxima a meta ideal.

7. Encaminhamento ao Conselho Fiscal para ciência e manifestação.

Este relatório foi apreciado pelo Comitê de Investimentos na XXX reunião, realizada na dataXXXX, conforme AtaXXXXX, e encaminhado ao Conselho Fiscal para manifestação.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Presidente do Comitê

Membro

Membro

Membro

Membro